



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal do Rio Grande

REQUERIMENTO

Câmara Municipal do Rio Grande

PROCESSO Nº 81.396

03 /Dezembro/2002

COPIADO
DO
ORIGINAL

	ATANº
EXPEDIENTE ____/____/2002	
ACEITO EM ____/____/2002	
APROVADO EM ____/____/2002	
REJEITADO EM ____/____/2002	
ARQUIVO)	

Exmo. Sr. Presidente:

O (s) VEREADOR (ES) abaixo assinado (os) requer (em) a V. Exa., após ouvida a Casa, seja encaminhado às Comissões Técnicas deste Legislativo o seguinte:

PROJETO-DE-LEI:

“Dá a denominação de Jornalista Tim Lopes a uma via pública do nosso Município.”

Artigo 1º - Fica denominada de Rua Jornalista Tim Lopes, uma via pública do nosso Município.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2002.


Ver. Jair Rizzo

VISTO

Presidente



folha online

cotidiano online

Notícias

- Em cima da hora
- Brasil
- Mundo
- Dinheiro
- Cotidiano
- Esporte
- Ilustrada
- Informática
- Ciência
- Educação
- Galeria de imagens
- Especiais

Serviços

- A cidade é sua
- Classificados
- FolhaShop
- Mapas
- Tempo

Canais

- Almanaque
- Equilíbrio
- Folhainvest em Ação
- Folhinha Online
- Fovest
- Turismo
- Urânia

Publicações

- Folha de S. Paulo
- Agora São Paulo

09/06/2002 - 19h08

Para OAB do Rio, Tim Lopes é "mártir da sociedade"

da Folha Online

O presidente da OAB do Rio de Janeiro, Octavio Gomes, afirmou hoje que o repórter Tim Lopes, morto no domingo passado quando realizava uma reportagem sobre bailes funk e crime organizado, é um mártir da sociedade.

"Ele foi assassinado quando tentava defender (a sociedade) do crime organizado, com o poder de suas denúncias", afirmou Gomes.

O presidente da OAB afirmou que o jornalista "é mais uma vítima dos sucessivos governos do Rio de Janeiro que se preocupam mais em fazer política com a violência do que colocar em prática uma política séria contra a violência".

Gomes se reuniu há duas semanas com o secretário de Segurança Pública do Rio, Roberto Aguiar. Amanhã, o presidente da OAB carioca coloca a instituição à disposição do poder público em uma reunião com o secretário de Justiça do Rio de Janeiro, Paulo Sabóia.

O presidente da OAB-RJ criou um núcleo para atendimento às vítimas de violência, coordenado pela Comissão de Direitos Humanos.

Leia mais:

- Saiba quem foi o jornalista Tim Lopes
- Para OAB, Tim Lopes é "mártir da sociedade"
- Polícia trabalha para prender assassinos de repórter, diz Benedita
- Leia nota da TV Globo sobre a morte do jornalista Tim Lopes
- Ministro desloca agentes da PF para prender assassinos de Tim Lopes
- Polícia do Rio confirma o assassinato do jornalista Tim Lopes
- Polícia do Rio prende suspeitos pelo desaparecimento de repórter
- Rio já recebeu 51 denúncias sobre paradeiro de jornalista da Globo

Destaque

ESPECIAL Leia mais sobre o tráfico no Rio

A CIDADE É SUA Clique aqui e veja como fazer sua reclamação

TEMPO Veja como está o clima em diferentes regiões do país

TRÂNSITO Saiba como escapar do trânsito congestionado em SP

MAPAS Ache qualquer rua de SP e veja como chegar a ela

Notícias

18/11/2002

12h57 Aumenta número de mortos nas estradas de SC no feriado

12h35 São Paulo terá dia "D" de combate à dengue no sábado

12h29 Número de mortos diminui nas estradas federais de SP

12h14 Muro desaba e mata 5 em bingo beneficente em Minas

11h38 Investigador reage a assalto em São Paulo e ladrão morre

BUSCA

Comp

Clique ver tot

120 mil Cadastre Manager

Subma Eletro e Ir Grátis Tor

IBM Ofertas e aqui.

Central Concur 60.000 em carreira p

Extra.c Aniversár ofertas Ar Aproveite

Bluster Pentium 4 p/ internet! R\$169.53

Panast Ofertas in você.

Farmac Preços irr todos os r

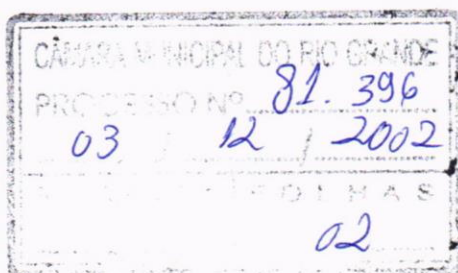
Flores Surpreent entregues

Empreç 80.000 va gratuítam

Curso

Englist Teste GR de inglês

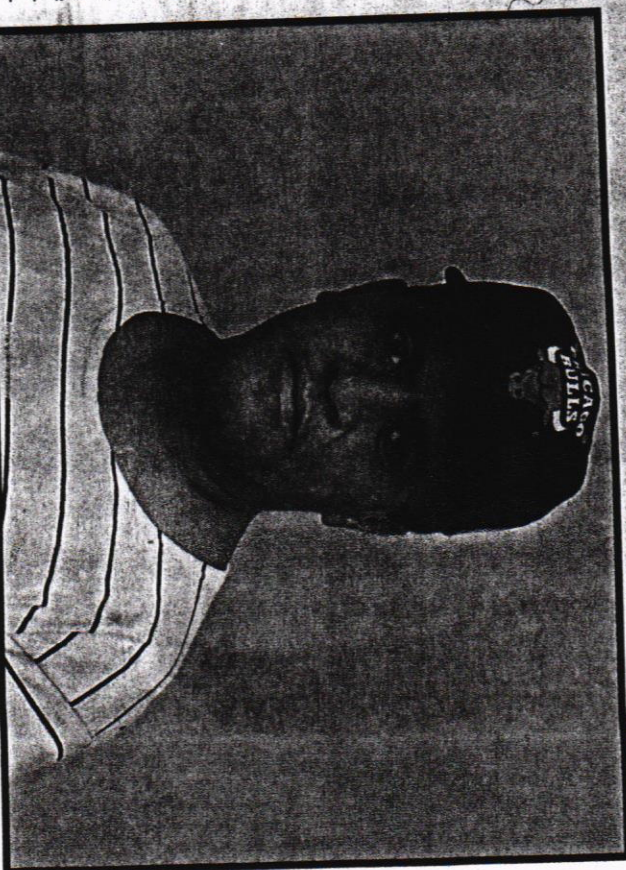
Deutsc Aprenda e especiais



TIM LOPES, que trabalhava há seis anos na Rede Globo, pode estar morto, segundo declarações da polícia carioca.

Repórter gaúcho continua desaparecido.

Paulo Amaral/O Dia e Siga



VARIAS versões sobre o paradeiro do jornalista existem, mas até agora nenhuma foi comprovada

Na segunda-feira, a polícia localizou um corpo carbonizado no morro da favela Vila Rica, no Rio de Janeiro. Ao lado dele, foram encontrados restos de fita oito milímetros.

Ainda não há notícia sobre o paradeiro do repórter gaúcho Tim Lopes, da Rede Globo, desaparecido desde a noite do último domingo, quando produzia uma reportagem sobre tráfico de drogas e sexo explícito em bailes funk na favela Vila Cruzeiro, Zona Norte do Rio de Janeiro. Há, no entanto, várias versões para explicar o sumiço do jornalista. Uma delas é a de que ele estaria morto.

A possibilidade de que Tim Lopes tenha sido assassinado na favela é defendida pelo responsável pelas investigações, inspetor Daniel Gomes, da 22ª Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro. Ele teria ido à favela quatro vezes. Na última ocasião, estaria carregando consigo uma microcâmera. A polícia fez duas incursões na Vila Cruzeiro na quarta-feira, em busca do jornalista. Segundo Gomes, moradores da vila disseram que uma pessoa que tinha uma câmara e fitas foi torturada no local. Outros dizem também ter visto uma pessoa sendo executada num local conhecido como "forno de microondas". Na segunda-feira, a polícia localizou um corpo carbonizado no morro da favela. Ao lado dele, foram encontrados restos de fita oito milímetros.

BELO - Há também a versão de que Tim teria sido confundido com um policial militar.

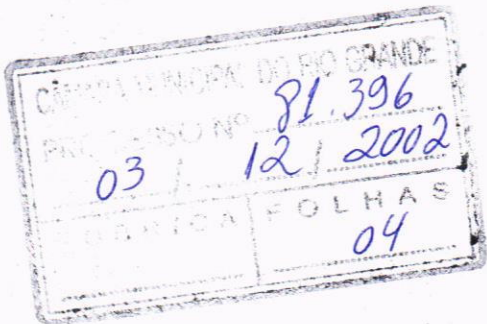
espancado, torturado e morto a mando do traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco. Outra hipótese aponta para uma entrevista que Tim Lopes estaria fazendo com o traficante Valdir Ferreira, o Vado. Este homem seria o elo entre o cantor Marcelo Pires Vieira, o Bebo, e o tráfico de drogas.

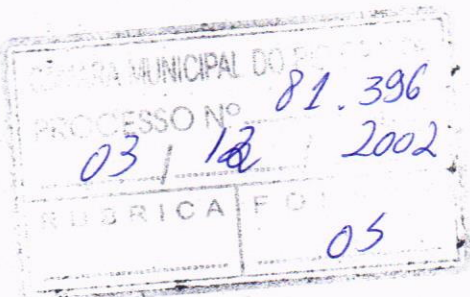
Os exames de DNA, realizados pelo Instituto de Criminalística Carlos Ebovi, do Rio de Janeiro, para identificar a identidade do corpo, só devem ser divulgados na próxima semana. Tim Lopes, 51, casado, tem um filho de 19 anos do primeiro casamento e vive no Rio desde os 9 anos.

NEGOCIAÇÕES - A Rede Globo declarou que não irá negociar com delinquentes para que possa trabalhar em bairros pobres. O diretor de Jornalismo da emissora, Carlos Henriques Schröder, disse que a Globo não tem intenção de considerar que traficantes "tenham palavra, honra ou moral". A

esposa de Tim Lopes, Alessandra Wagnat, e o filho do jornalista fizeram um apelo ontem à noite. Ela disse que acredita que seu marido está vivo e pediu, chorando, que ele seja libertado. O filho do repórter apelou, por carta, para que não calcem a voz de Tim Lopes. (Sítio *more Marques com agências*)

O cantor está preso desde ontem na DAS (Divisão Anti-Segurança) na Zona Sul do Rio. Ele divide uma cela com outras sete pessoas, entre elas os sequestradores da atriz Vanessa Bueno e Lili do programa *Fazenda de Didi*, da TV Globo, e membros da quadrilha do traficante Ferrnandinho Beira-Mar. Ontem, o advogado do pagodeiro, Alberto Louveira, disse que a transferência de Belo para uma clínica, que havia sido cogitada, não seria mais pedida. Segundo policiais da DAS, o cantor está debruçado e não come desde que foi preso. (66 *com agências*)

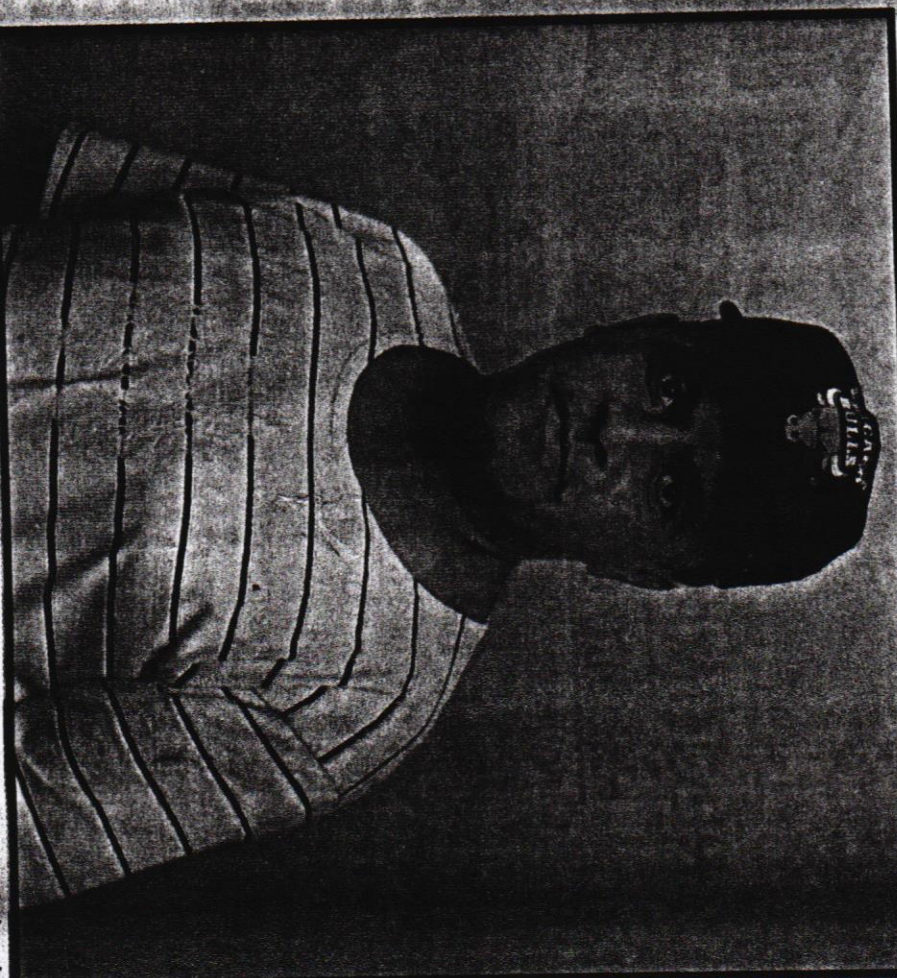




Tim Lopes teve as pernas arrancadas enquanto ainda estava vivo.

Corredores fazem, hoje, uma caminhada pela paz na orla do Leblon, no Rio. A manifestação será pela memória de Tim Lopes.

ARQUIVO/08.06.2002/O SUL



Pálio que Silva dirigia, acompanhado de um homem que conheceu apenas como Alex, teria encontrado Lopes amarrado, amordaçado e vigiado por André Capeta e Alessandro, ambos da quadrilha de Maluco.

Lopes, ainda de acordo com o relato de Silva, foi colocado no porta-malas do carro e levado, pelos quatro homens, para o alto do morro da Grota. Retirado do carro depois que Elias Maluco chegou ao local, acompanhado de quatro homens, Lopes passou a ser espancado.

Segundo Silva, Elias Maluco interrogou o jornalista, insistindo em saber se ele participava da reportagem "Peirão das Drogas", transmitida no ano passado pela Rede Globo. Silva afirmou que, durante o espancamento, Elias Maluco disse ao jornalista que o mataria. Ainda segundo o depoimento, Lopes desmaiou ao levar uma pancada na cabeça.

Foi então que Elias Maluco e os demais criminosos decidiram matá-lo. A decisão foi tomada em consulta aos nove membros da quadrilha que estavam no local, em uma espécie de julgamento informal. Silva contou que Elias Maluco deu um golpe de espada no tórax e no abdome do jornalista, que, a seguir, teve as pernas arrancadas. Já morto, Lopes teve o corpo incendiado dentro de um tonel cercado por pneus, de acordo com o depoimento. Silva afirmou na delegacia não ter visto o local em que o corpo do jornalista foi enterrado. (Adriana Guedes com agências)

Uma caminhada pela paz acontece hoje na orla do Leblon (Zona Sul do Rio) em protesto contra o assassinato do jornalista Tim Lopes. Idealizada pelo grupo de corredores Expresso das Seis, do qual Lopes fazia parte, a caminhada recebeu a adesão do bloco carnavalesco Simpatia é Quase Amor, do Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio e de ONGs (organizações não-governamentais).

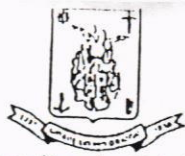
A concentração acontece a partir das 10h, no último quarteirão da avenida Delfim Moreira. Os organizadores pedem que as pessoas usem preto ou branco.

Outro tributo a Lopes aconteceu ontem. No Espaço Criança Esperança, no complexo de favelas do Cantagalo-Pavão-Pavãozinho (Zona Sul), foi construído um memorial contra a opressão.

Em reunião com o subsecretário de Segurança Pública, Ronaldo Rangel, a comissão formada por jornalistas para acompanhar as investigações do caso manifestou surpresa com o fim das buscas por ossadas no morro da Grota, anunciado pelo chefe de Polícia Civil, Zaqueni Teixeira.

PERNAS - Segundo depoimento prestado por uns dos integrantes do grupo liderado por Elias Maluco, Angelo Ferreira da Silva, Lopes teria tido as pernas arrancadas quando ainda estava vivo. O traficante afirmou que, ao chegar à favela, no

O JORNALISTA da Rede Globo teria sido espancado e torturado pelos traficantes. De tanto apertar, ele desmaiou



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

PROCESSO.....81396/02

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara não haver impedimento a sua tramitação.

- INCONSTITUCIONAL
- ANTIJURÍDICO
- ANTIREGIMENTAL
- INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta Comissão.

Sala das Comissões, 17 de março de 2003


.....
Presidente


.....
Vice-Presidente

.....
Secretário


.....
Membro

.....
Membro



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE


Of. n. ° 418/2003
Processo nº 81.396

Rio Grande, 29 de abril de 2003.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo, oportunidade que, encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, aprovado em sessão realizada no dia de hoje para sua devida apreciação.

Sendo o que tínhamos para o momento aproveitamos o ensejo para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.



Ver. Adinelson Troca
Presidente

ANEXO: “Dá a denominação de Jornalista Tim Lopes a uma via pública do Município”.

Exmo. Sr.
Fabio Branco
Prefeito Municipal
Nesta



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI

“DÁ A DENOMINAÇÃO DE JORNALISTA TIM LOPES A UMA VIA PÚBLICA DO NOSSO MUNICÍPIO”.

Art. 1º- Fica denominada de Rua Jornalista Tim Lopes, uma via pública do nosso Município.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº 576	
26 / 05 / 2003	
RUBRICA	FOLHAS
	03

LEI Nº 5.764, DE 19 DE MAIO DE 2003.

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE JORNALISTA
TIM LOPES A UMA VIA PÚBLICA DO
NOSSO MUNICÍPIO.”**

O PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE, em exercício, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu Artigo 51, Inciso III.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte

Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Jornalista Tim Lopes, uma via pública do nosso Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 19 de maio de 2003.


JÚAREZ VASCONCELOS TORRONTÉGUY
Prefeito Municipal em exercício

cc.: SMF/SMCP/UCU/PJ/CM
Publicação